

Boletim Informativo

Ano XXXIII, nº 393

Dezembro de 2005

Nesta Edição:

Pág. 2

Aconteceu/Agenda

Pág.3

Perspectiva Espírita

Pág.4

Amigos da Boa Leitura

Pág.5

Livraria

Pág.6

Pinga Fogo

Pág.7

Mocidade/Serelepe

Pág.8

Serelepe

**" quem quiser vir após
mim, tome a sua cruz,
negue-se a si mesmo,
e siga-me."**

HÁ DOIS MIL ANOS

Há dois mil anos, houve Alguém na face da terra que amou a humanidade como jamais ninguém amou.

Há dois mil anos houve Alguém que conhecia e respeitava as leis da vida, e para aqueles que O chamaram de subversivo Ele respondeu: "eu não vim destruir a lei, mas dar-lhe cumprimento."

Há dois mil anos houve Alguém que sabia que a humanidade se debateria em busca de soberania e poder e se precipitaria nos despenhadeiros das guerras cruéis e sangrentas, causando dor e sofrimento. Por isso Ele disse: "minha paz vos deixo, a minha paz vou dou."

Há dois mil anos houve Alguém que adivinhou que você, como indivíduo, deveria caminhar em busca da própria felicidade, e que, embora rodeado de pessoas, haveria momentos em que a solidão o visitaria. E por isso Ele falou: "nunca estareis a sós." "Vinde a mim"

Há dois mil anos houve Alguém que sabia que na escalada para Deus, em alguns momentos você se sentiria meio perdido, sem saber ao certo que caminho seguir. Foi por essa razão que Ele disse: "eu sou o caminho."

Há dois mil anos houve Alguém que conhecia as fraquezas humanas e entendia que densas nuvens se abateriam sobre as consciências dos seres, fazendo-os perder-se na noite escura dos próprios desatinos. Por isso Ele falou: "eu sou a luz do mundo".

Há dois mil anos houve Alguém que conhecia a intimidade das criaturas, adivinhava-lhes as angústias e as incertezas, sabia que muitas seriam as derrotas e que, depois do cansaço das lutas inglórias, buscariam uma rota segura. Por essa razão Ele disse: "eu sou o caminho, a verdade e a vida."

Há dois mil anos, houve Alguém que compreendia a fragilidade dos seus tutelados, que facilmente se deixariam levar pelo brilho das riquezas materiais e escorregariam nas armadilhas da desonra e da insensatez. Por essa razão Ele advertiu: "de nada adianta ao homem ganhar a vida e perder-se a si mesmo."

Há dois mil anos houve Alguém que conhecia a indocilidade do coração humano, que se tornaria presa fácil da prepotência e se comprometeria negativamente com os preconceitos e a soberba em nome de Deus, criando cadeias para a própria alma. E com ternura afirmou: "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

Há dois mil anos houve Alguém que amou a humanidade como ninguém jamais amou... E por saber que na intimidade de cada ser humano há uma centelha da chama divina, Ele disse: "brilhe a vossa luz."

E por conhecer a destinação de todos nós, falou: "sede perfeitos."

Conhecedor da nossa capacidade de preservar e dar sabor à vida, afirmou: "vós sois o sal da Terra."

Há dois mil anos houve Alguém que amou tanto a humanidade que voltou, após a morte, para que tivéssemos a certeza de que o túmulo não aniquila os nossos amores.

E esse Alguém não impôs nada a ninguém. Deixou apenas um convite: "quem quiser vir após mim, tome a sua cruz, negue-se a si mesmo, e siga-me."

Esse Espírito ficou conhecido na Terra pelo nome de Jesus, o Cristo.

Habita mundos sublimes, onde a felicidade suprema é uma realidade, e mesmo assim continua amparando e socorrendo Seus irmãos, independente de crença, raça, posição social ou cultura, pois como Ele mesmo afirmou: "nenhuma das ovelhas que o Pai me confiou se perderá."

Pense nisso!

Os dias passam tão rapidamente que nem nos damos conta, e já é Natal outra vez... Por essa razão vale a pena meditar, com seriedade, sobre os ensinamentos que esse Alguém nos deixou, há dois mil anos...

(Equipe de Redação do Momento Espírita)

Aconteceu

Nos últimos dias 12 e 13 de novembro, na Escola Christino Cabral, em Bauru, estiveram reunidos grupos espíritas participando da Feiramor. O evento promovido pela USE reuniu todos os Centros Espíritas de Bauru, Agudos, Lençóis Paulista e Piratininga. Foi, como sempre, uma festa maravilhosa. Tudo preparado com muito carinho. Os artesanatos lindíssimos, os lanches e doces muito saborosos. As pessoas lá compareceram não só para adquirir os produtos disponibilizados para a comercialização, mas e principalmente para espairecer, rever amigos e trocar idéias.

Em uma época em que vemos tantas guerras, tantas maldades, é imensamente agradável percebermos a solidariedade na criatura humana. Durante a realização da feira, voluntários trabalhavam em horários alternados. E a preparação? E os trabalhos manuais executados com tanto primor durante todo o ano? Eram muitos os trabalhadores. Senhoras, senhores de outras crenças religiosas se unem aos espíritas contribuindo para que o evento seja um sucesso.

A Feiramor não é só uma feira beneficente espírita, ela tem um objetivo muito maior que é um encontro de fraternidade. Conhecidíssima e respeitada não só em Bauru, mas em todas as cidades da região, a Feiramor recebe um público mesclado de todas as religiões e a sua renda é destinada às instituições filantrópicas mantidas pelos grupos participantes.

FOTOS FEIRAMOR 2005



PALESTRAS

LENÇÓIS PAULISTA - Dia 12 – 2ª. Feira - 20 horas
C.E. Antonio de Padua - **Augusto Maciel Neto**

BAURU - Dia 28 – 4ª. Feira - 20 horas
C.E. Dr. Leocádio Correa - **Rodrigo A. Lopes**

NOITE ESPECIAL DE FIM DE ANO NO C. E. VICENTE DE PAULO

Apresentação musical com Marcela Escobar e Luiz Fernando Figueiredo e em seguida palestra com Orson Peter Carrara da cidade de Matão.

Dia: 15 de Dezembro - 5ª. Feira - 20 horas

Local: Rua Sete de Setembro, 14-50

SORTEIO DE LIVROS DURANTE A FEIRAMOR

Participaram do sorteio de livros durante a Feiramor, todas as pessoas que preencheram o formulário com dados pessoais e colocaram na urna localizada próxima a Livraria.

Os sorteios foram realizados no sábado e no domingo ao término da Feira.

Os contemplados receberam um kit contendo 3 livros e um CD.

Os beneficiados:

Aurea Pinto dos Santos

Gilda Venturini Porto

Bernardete Tereza Napolitano

Nayah Alves Salomão.

HidroLINE

Acabamentos ★★★★★



Deca Hydra

Rua Araújo Leite, 7-79
CEP 17010-160 - Bauru - SP

Tel. (14) **3232-2882**

E-mail: tozato@travelnet.com.br

Metais e Louças
Reparos e Peças de
Reposição Instalação e
Manutenção em domicílio



Auto Peças Bauru Ltda.

*Peças para Volks, Corcel, Fiat, Opala,
Chevette e Lubrificantes*

Fones (14) 3232-1060 - 3232-2464

Rua Presidente Kennedy, 5-51 - Bauru - SP

Perspectiva Espírita

"Convença-se de que você somente solucionará
os seus problemas se não fugir deles."

OS VELHOS E OS NOVOS CRISTÃOS

Parecem-nos distantes os tempos em que os primeiros cristãos se martirizaram nos circos de todas as Romas.

Eram tempos terríveis, onde os primeiros cristãos, sob tormentos infinitos, revelavam àquelas sociedades perversas e decadentes, o poder de uma fé imensa e incompreendida.

Sob torturas impensáveis, reafirmavam sua confiança no Cristo Jesus, entregando-se à morte, cantando. Por amor ao nome do Cristo, viveram os sofrimentos com humildade. Uma paciência invencível, um entendimento da importância do testemunho, uma certeza maior da proteção e bênçãos que vinham do Mestre a quem serviam, movia cada um daqueles corações.

Comparavam seus próprios sofrimentos com as dores que o Cristo, não obstante imácuro, havia vivido, e consideravam que aquelas dores eram o trabalho que o Mestre lhes solicitava para a vitória da paz do Senhor.

Esses foram os trabalhos e as lutas dos primeiros cristãos. Mas quais são os nossos trabalhos de hoje? Os trabalhos dos cristãos atuais? Certamente que não estamos apartados da necessidade da luta para a vitória da paz do Pai nas ainda decadentes e perversas sociedades em que vivemos.

A mais simples análise nos revela que ainda não construímos o Reino de Deus no mundo que é nossa adorada, mas ainda triste morada.

As torturas ainda existem. Não são explícitas e sangrentas como as daquele tempo, mas não deixaram de ser humilhantes e dolorosas em sua feição moderna. Continuam a mutilar e a sangrar, a arrancar soluços e gemidos. Discretamente, ocorrem no interior dos lares e das empresas, nos relacionamentos mais comuns e em quaisquer das atividades cotidianas.

Os instrumentos para os martírios deixaram de atacar o corpo. São agora voltados para diminuir o valor essencial de cada um, para fazer calar o entusiasmo, para potencializar o orgulho, para estimular as tentações íntimas, para enaltecer as sensações, enfim, para nos esvaziar da vida.

O Cristo ainda e sempre aguarda que seus seguidores o alcancem através dos testemunhos que sacudam o ceticismo da multidão inconsciente. Nossos testemunhos haverão de ser o silenciar com compreensão diante do desequilíbrio que assinala as ações daqueles que nos partilham a caminhada no lar, o avançar mais um pouco no solitário trabalho de procurar no outro o melhor lado, o perdão sincero e profundo a cada pequenino espinho que é utilizado inconscientemente pelos companheiros de jornada...

Os testemunhos que nos aguardam são aqueles que exigirão de nós, inevitavelmente, uma maior compreensão de nós mesmos, um maior silêncio de nossa vontade imatura e uma aproximação sincera à vontade do Pai para nós.

Muitos de nós aguardamos que a vida peça os testemunhos espetaculares, as missões de sacrifícios supremos, mas Jesus, que nos conhece a real capacidade de realização e de renúncia, nos pede apenas os sacrifícios simples, os passos pequeninos, o avançar lento, os vôos baixos. Mas nos pede que os façamos mil vezes, quantas vezes forem necessários.

Utilizemos os exemplos inesquecíveis dos cristãos que morreram com imensa fé e amor ao Cristo nos primeiros momentos dessa Nova Era. Procuremos entender como eles foram capazes de tanta coragem e decisão. Vamos descobrir como homens e mulheres tão simples puderam enxergar com lucidez a linha que Jesus traçou para que não se perdessem ao segui-lo.

Temos agora o Consolador. O Espiritismo chega até nossos corações como uma nova expressão do infinito Amor do Pai para toda a humanidade. Os primeiros cristãos tinham a vida do Cristo. Nós temos a vida do Cristo e a extensão da luz do Espiritismo.

Vamos descobrir a felicidade de imitá-los. Não morrendo no sacrifício extremo do extermínio do corpo, mas no testemunho de morrer cada dia no trabalho de amar o Cristo que está em cada um ao nosso redor.

Que ninguém duvide: Nós podemos!

?? ??

Pergunta: Das atividades desenvolvidas pela sua Casa Espírita, qual é a mais importante: é o passe? É a palestra? Ou é a reunião mediúnica?

Resposta: São aquelas que estimulam a renovação das pessoas para o Bem.

Reflexão:

Os trabalhos que você participa promovem essa transformação?

Questionamentos e dúvidas:

A USE-Bauru está disponibilizando um site na Internet para os leitores e simpatizantes tirarem dúvidas a respeito do Espiritismo.

Você concorda com a resposta da pergunta acima?

Programas de televisão que abordam assuntos espirituais explicam determinados pontos com a devida clareza?

No Centro que você frequenta está ocorrendo algo com o qual você discorda?

Você ou algum familiar/conhecido está vivenciando situações para as quais não encontra explicações lógicas?

Tire sua dúvida, faça sua pergunta pelo e-mail tira_duvidas@useinterbauru.com.br e receberá em breve a sua resposta, comentada à luz da Doutrina Espírita.

Departamento de Doutrina

U.S.E.-UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPIRÍTAS INTERMUNICIPAL BAURU

**Próxima Reunião do
Conselho Deliberativo da USE**

08 de Janeiro - 9 horas - Sede da USE

BATT gráfica



Fone:(14)3232-4615 battgrafica@terra.com.br

Rua Alto Acre, 5-28 - J.Bela Vista - Bauru



AMIGOS DA BOA LEITURA

Clube do Livro Espírita

Livro do mês

IDOLOS DE BARRO

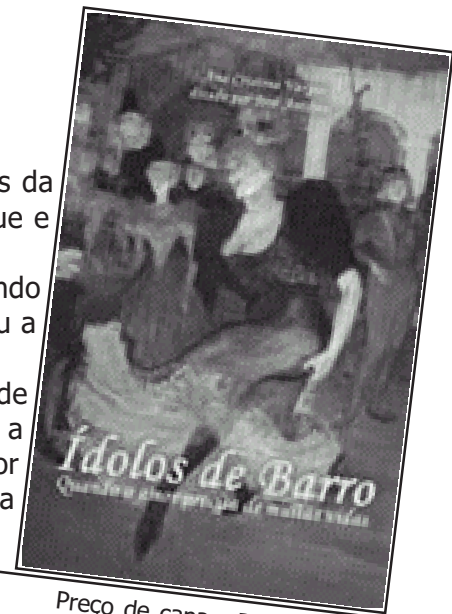
Autor: Ana Cristina Vargas
Pelo Espírito José Antônio

ROMANCE

Uma mulher bela, talentosa, envolvente e decidida utiliza os poderes da sedução para conquistar glória nos palcos de Paris durante a Belle Époque e oculta de si mesma a ânsia profunda de amar e ser amada. Inesperadamente, reencontra um amor de muitas existências, desencadeando dilemas entre a paixão e a fama, entre vivenciar profundos sentimentos ou a superficialidade da experiência material, entre imortal e o transitório.

Assim é a história de Irina: alguém que foi estrela em uma sociedade de ídolos e que traz ao leitor todo o encantamento de um período no qual a humanidade buscou viver com intensidade, euforia e prazer para se contrapor às perdas e aos sentimentos em desalinho deixados no rastro da Primeira Guerra Mundial.

Arte, fama, poder, sentimentos vividos na maginalidade, reencarnação e uma tocante lição de fé na força do amor são os convites maiores registrados nestas páginas pela espiritualidade.



Preço de capa: R\$ 30,00
Amigos da Boa Leitura: R\$ 12,00

TRADIÇÕES DE NATAL

A Lenda do Papai Noel

Quem nunca acreditou no bom velhinho de roupas vermelhas, barba branca e botas pretas, que todo o Natal passa de casa em casa para deixar presentes às famílias? De geração em geração, crianças do mundo inteiro ajudam a manter viva a lenda do Papai Noel (o Santa Clauss), que foi inspirada na figura do bondoso bispo Nicolau. O homem que viveu na cidade de Myra (Turquia), no século 4, ganhou notoriedade por ajudar anonimamente, àqueles que passavam por dificuldades financeiras colocando um saco de moedas de ouro na chaminé das casas. Com isso, o hábito de trocar presentes durante a noite do nascimento do Menino Jesus acabou sendo instituído na cultura mundial.

A tradição da mesa farta e distribuição de presentes

Para muitos o Natal é sinônimo de comida farta e distribuição de presentes. Mas você sabe como essa tradição surgiu? A raiz está no costume romano de comemorar a Saturnalia. Durante a data, que acabou conhecida como o Dia do Nascimento do Sol Invicto, as escolas eram fechadas, ninguém trabalhava e lembranças de boa sorte eram dadas às crianças. Realizavam-se festas nas ruas, grandes jantares e árvores verdes eram ornamentadas com galhos de loureiros e iluminadas por muitas velas para espantar aos maus espíritos da escuridão.

Com o passar dos séculos, essa comemoração foi associada à São Nicolau, que ficou conhecido como um benfeitor anônimo, que ajudava as pessoas em dificuldade. Juntas, elas acabaram sendo relacionadas aos presentes (ouro, incenso e mirra) entregues pelos três reis magos ao Menino Jesus e ganharam adeptos em todo o mundo.

Nossa Mensagem

Nós, espíritas cristãos, no Natal comemoramos o nascimento de Jesus, sinalizando a Era da Esperança para os sofredores e para a transformação moral dos homens. Jesus mostrou-nos o caminho para a felicidade, ensinando que somente através dos sentimentos de misericórdia, de bondade e de abnegação, a criatura atinge a meta para a qual se encontra na Terra.

Deixemos que os sentimentos de fraternidade nos domine, espalhando a mensagem de solidariedade a todos irmãos que encontrarmos pelo caminho.

O Natal é a oportunidade incomum de gerarmos felicidade a nossa volta. Não nos preocupemos demasiadamente com a mesa farta, com os presentes. Façamos com que toda nossa casa seja repleta de amor, paz, alegria, renovação, esperança, luz e todos bons fluidos que são os símbolos mais importantes do Natal.

Neste Natal permita que o amor de Jesus irrigue seu coração.

Livraria Espírita de Bauru



Rua Virgílio Malta, 7-60 - Centro - ☎: (14) 3227-0770 - usebauru@uol.com.br - www.useinterbauru.com.br
 Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira das 8:00 às 18:00 aos sábados das 9:00 às 13:00

PROMOÇÃO ESPECIAL DE NATAL Livros com descontos a partir de 10%

romance

doutrinário

lançamentos

agendas

obras básicas

filosófico

científico

auto ajuda

infanto juvenil

universalista

temas diversos



VOCÊ FAZ O AMANHÃ

Autor: Marcelo Cezar
 Pelo espírito: Marco Aurélio



NADA É POR ACASO

Autor: Zibia Gasparetto
 Pelo espírito: Lucius



FALA, DR. INACIO!

Autor: Carlos A. Baccelli
 Pelo espírito: Inácio Ferreira



AGENDAS 2006

Editoras:
 Eme e Petit



FELIZ NATAL!

O Natal é pura expressão do amor...
 E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se percebe o cenário multicolorido do crepúsculo. Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão sentido à vida.
 Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes...
 Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem pela Terra deu origem ao Natal...

São os votos dos funcionários da Livraria Espírita e da Diretoria da U.S.E

Pinga Fogo

ANTE O NATAL

Richard Simonetti

1 – Tradicionalmente, evoca-se no Natal a fraternidade, apresentando-se a mensagem de Jesus como gloriosa convocação ao esforço pela edificação de uma sociedade fraterna e solidária. Não obstante, estamos longe de semelhante realização. Por quê?

A mensagem de Jesus ainda é, para a maioria dos homens, uma bela história, que não se cansam de apreciar, particularmente o comovente episódio da manjedoura. Raros percebem tratar-se, sobretudo, de um roteiro de renovação para a Humanidade.

2 – O que está faltando para a vivência do evangelho?

Usando um termo bem atual, falta-nos *empatia*, segundo o Aurélio, a *tendência para sentir o que sentiria caso se estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa*. É à nossa insensibilidade que devemos debitar o prodígio de convivermos “numa boa” com a miséria da periferia, com os indigentes dos hospitais, com a carência das crianças de rua, como se tudo isso fizesse parte de um mundo distante, e não da cidade onde moramos, da comunidade em que vivemos.

3 – Qual o termo equivalente no Evangelho?

É a *misericórdia*, que se exprime na compaixão pelas misérias alheias. Quem não se compadece, não se envolve, não se empenha, não se dispõe àquela doação permanente de seu tempo, de sua vida, em favor dos necessitados de todos os matizes, que é a força maior do evangelho.

4 – O Evangelho estaria mais na cabeça das pessoas do que no coração?

Exatamente. Sabemos que a miséria deve ser combatida, que é preciso socorrer o necessitado, alimentar o faminto, educar o analfabeto... Talvez até contribuamos com uma parcela de nossos recursos, de nosso tempo. Não obstante, sem misericórdia, o fazemos em proporção ínfima diante do que somos capazes. Um mentor espiritual costumava nos dizer que no esforço do Evangelho o que fazemos está sempre muito distante do que podemos fazer.

5 – Madre Teresa de Calcutá seria um exemplo dessa empatia misericordiosa?

Sem dúvida! Foi por senti-la que dedicou a vida aos sofredores de todos os matizes, lamentando ser o seu esforço *uma gota d'água no oceano das misérias humanas*. Num mundo orientado pelo egoísmo, Madre Teresa é reverenciada por tratar-se do espantoso fenômeno de uma mulher que se decidiu a vivenciar integralmente o Evangelho e, por isso, dedicou-se integralmente ao próximo.

6 – O voto de pobreza, o total despojamento em relação aos bens materiais, como vemos em Madre Teresa, seria o caminho para essa empatia misericordiosa?

Não necessariamente. Não é “pecado” ter dinheiro, riqueza, bens materiais. Se o homem bem de vida servir-se da riqueza, sem se tornar seu servo, poderá realizar prodígios em favor de multidões carentes.

7 – Poderia dar um exemplo?

A princesa Diana, cuja morte comoveu o mundo, foi dotada dessa empatia. Mais de 100 associações assistenciais, cujos representantes foram convidados para as cerimônias que precederam seu sepultamento, testemunham que ela exercitou largamente a misericórdia. As imagens mais emocionantes, imorredouras na memória popular, são aquelas em que ela aparece abraçando aidéticos, mutilados de guerra, crianças e velhos, com aquela espontaneidade própria das pessoas misericordiosas.

8 – Tendo em vista o grande movimento desenvolvido pelas entidades espíritas no campo social, podemos dizer que os espíritas são misericordiosos?

Caminhamos nessa direção, orientados pela Doutrina Espírita. Estamos conscientes de que é preciso fazer todo bem ao semelhante, como recomendava Jesus. O empenho de servir, ainda que por mera consciência de dever, é a ante-sala da misericórdia.



DIRETORIA:

Presidenta	Olinda Maria dos Santos
Vice-Presidenta	Neli Del Nery Prado
1ª Secretária	Terezinha Cristina Alves de Lima
1º Tesoureiro	Wagner Beltrame
Dir. Patrimônio	Lúcia Aparecida Garcia Bernardino
Conselho Fiscal	Rubens Roberto Calvo Françoso Wanderley Rosa José Humberto Santana

DEPARTAMENTOS:

Mocidade	Cleide / Kellen / Sonia
Orientação Jurídica e Administrativa	João José de Lima (Jota)
Evangelização Infantil	Alcides Fernando Ferreira Juliana Herrera Baccan
Livros e Clubes	
Responsável:	Neli Del Nery Prado
Colaboradores:	José Mauro e Ivanildo
Ensino Religioso	Neusa A. C. Sampaio
Departamento de Doutrina	Edgar Miguel e Equipe

BOLETIM INFORMATIVO DA USE/INTERMUNICIPAL BAURU

Rua Virgílio Malta, 7-60 - Bauru - SP
CEP 17015-220
Fone (014) 3227-0770
e-mail: usebauru@uol.com.br
Site: www.useinterbauru.com.br
Jornalista Responsável
DANIELA BOCHEMBUZO - MTb 26260
Página Infantil (Seção Serelepe)
Ilustrações
ALCIDES FERNANDO FERREIRA
Tiragem: 2.000 exemplares
Distribuição Gratuita

CARTA AOS JOVENS

Ensinam-nos os Espíritos que quando o progresso tem que ser feito, em benefício da humanidade, nada o detém, e aqueles que teimam em ficar para trás são "levados pela torrente". Se o nosso século ainda está repleto de "homens velhos", que teimam em permanecer no erro, como esperar que as instituições humanas possam progredir e avançar nas luzes do milênio que se aproxima?

Eis aí a grande lição reservada aos jovens de nosso tempo: Projetar o "homem novo", capaz de substituir as velhas e arcaicas estruturas ainda vigentes, idealizado-o como modelo fértil do homem da Nova Era.

Jovens de meu tempo, jovens de agora, jovens que estão chegando neste momento ao limiar do novo século, são vocês as ferramentas novas que a misericórdia do Pai ofertou ao mundo para que ele não permanecesse nas trevas!

Está em suas mãos a responsabilidade maior pela construção de um mundo melhor, onde o homem, com o espírito moralizado, cômico de seus elevados deveres, impulsionará a sociedade terrena, efetivamente, para uma era augusta de paz e progresso.

Reflitam muito sobre o que desejam fazer de vocês e de suas vidas. Reflitam mais ainda, sobre de que maneira pretendem colaborar para que o mundo de amanhã seja, de fato, muito melhor do que o que conhecemos hoje.

Enquanto isso, estudem muito, sem perderem um minuto sequer de seu tempo - essa palavra mágica que pouco sabemos valorizar. Preparem-se o quanto puderem para que, na hora em que forem chamados ao dever, o Senhor (aquele da parábola dos talentos) não tenha que perguntar, decepcionado: "Jovens, o que vocês fizeram dos seus talentos?"

Por isso, considerem-se hoje como que matriculados para o grande vestibular à universidade de uma nova vida, e não percam a oportunidade de dela saírem com um curso superior de bons serviços prestados à renovação da Humanidade.

Roteiro para o aprendizado? - A Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec.

Roteiro de comportamento? - O Evangelho de Nosso Senhor Jesus-Cristo!

Marcelo Paes Barreto

SERELEPE DE LITERATURA 2005

Era uma vez ...

Parabéns a todos que escreveram um pouco de sua história. Parabéns a todos vocês que participaram do Serelepe de Literatura.

Todos os trabalhos inscritos foram analisados e selecionados aqueles que mais se destacaram.

Receberão o Troféu Serelepe de Literatura:

Aline Galatti Salles	Centro Espírita Amor e Caridade
Bruna M. da Silva	Centro Espírita Amor e Caridade
Daniela	Centro Espírita A Serviço do Mestre
João Vitor	Centro Espírita A Serviço do Mestre
Lorena Cirino Tech	Centro Espírita Vicente de Paulo
Poliana	Centro Espírita Antonio de Padua
Vanessa C. Cação	Centro Espírita Vicente de Paulo



A entrega dos Troféus será realizada em cada Centro Espírita.

Estamos publicando parte dos trabalhos selecionados no "Serelepe de Literatura" na página 8 .

Os demais estarão na próxima edição do Boletim Informativo.

Podóloga

Eva Regina Farias

O Tratamento ideal para seus Pés
Agora com esteira massageadora.

- ☛ Verruga plantar, (Olho-de-peixe);
- ☛ Especialista em pé de diabético;
- ☛ Calo com núcleo;
- ☛ Unha encravada e infeccionada;
- ☛ Auxílio no tratamento de micose na unha;
- ☛ Correção através de ortese para unha encravada.

Rua Treze de Maio, 21-5 - Altos - Bauru - Fone:(14)3214-3927

ELETRÔNICA UNIÃO

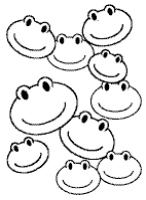


Consertos de Aparelhos Eletrônicos

TV - Video - DVD - Som - CD - Micro Ondas - Monitores

Marcos Ap. Crepaldi
(14) 3232-6845

Rua Bernadino Gobbi, 2-98 -Pq. União
(Próximo ao Distrital Bela Vista)



Seção Serelepe

O PATO

Poliana – C.E. Antonio de Padua

Era uma vez um pato. Ele não tinha família, ele morava com a tia.

Um dia, ele viu uma luz forte que dizia para ele:

- Você vai achar a sua família.

Uma noite ele viu um pato e uma pata. Ele viu que eram os pais dele. Ele se ajoelhou e disse:

- Meu Jesus, Obrigado.

E eles foram felizes para sempre.

O MENINO POBRE E FELIZ

Aline Galatti Salles – 10 anos - C.E. Amor e Caridade

Era uma vez uma criança muito pobre, sua mãe era catadora de papel e seu pai também.

Ele se chamava Renan e era muito feliz.

Um dia ele perguntou para sua mãe:

- Mamãe, o que vai ter para o almoço?

Sua mãe disse chorando:

- Nada.

Mas com um sorriso no rosto, ele olhou para sua mãe e a abraçou forte.

Depois disse:

- Mamãe, não chore, porque com você e o papai vou ser feliz para sempre.

Sua Mãe sorrindo disse:

- Filho, eu te amo no fundo do meu coração.

Ele disse:

- Eu também te amo mãe.

GATINHO

Bruna M. da Silva – 11 anos – C.E. Amor e Caridade

Certo dia, encontrei um gatinho abandonado embaixo da ponte. Já que eu estava procurando um animal de estimação, peguei ele, levei para casa, dei banho, dei de comer, dei carinho, dei amor, etc.

Quando minha sobrinha foi em casa, ela viu o gatinho, quis pegá-lo para brincar, mas ela pegou o gatinho com tanta força que ele arranhou-a inteirinha, e então ela gritou, jogou o gatinho no chão e começou a chorar.

Mas quando ela aprendeu a pegar o gatinho, ele pegou tanto amor nela, que ela teve que levar o gato para casa.

E então o gatinho está vivo até hoje e se chama Quito.

ERA UMA VEZ... DOIS BICHINHOS

João Victor – 7 anos – C.E. A Serviço do Mestre

Era uma vez um sapinho que encontrou um bicho comprido, fino e brilhante deitado no caminho, e perguntou:

- Alô... quem é você e o que está fazendo estirado na estrada?

- Estou me esquentando aqui no sol. Sou uma cobrinha, e você?

- Um sapo! Vamos Brincar?

E disse a cobra:

- Vou ensinar você a subir em árvores, enroscando e deslizando pelo tronco.

- Oba! E eu te ensino a pular.

Brincaram a manhã toda. Quando voltaram para casa, contaram para as mães e elas disseram:

- Que bom, meu filho, é muito importante e está no agrado de Deus fazermos novos amigos.

UMA LIÇÃO DE AMOR

Vanessa C.Cação – 12 anos – C.E. Vicente de Paula

Na casa de grande janelas, há muitas crianças, mas nenhuma tão diferente como Anália.

Anália era uma menina educada que cuidava muito de seu jardim que ela mesmo havia feito.

Lá tinha muitas flores coloridas, menos uma rosa, que era totalmente feia, não tinha cor, nem perfume.

Anália, mesmo assim, não deixava de cuidar desta rosa e nem perdia o amor por ela. Todos queriam arrancá-la e lhe falavam que aquela flor não tinha mais jeito, que cuidasse das outras, já que gostava tanto daquele jardim.

Mas mesmo assim se recusava a arrancá-la, pois, com a fé em Deus, acreditava que ele teria piedade da flor fazendo-a florescer e ficar como as outras.

Numa bela manhã de sol e calor, com muita energia, lá foi a bela Anália com seus cabelos negros e olhos escuros cuidar de seu jardim, quando escutou o seu anjo lhe chamar de uma das grandes janelas! Era para ela ir rápido pois era um aviso de Deus. Anália correu pensando que era o seu pai que havia chegado da Terra, pois ele estava muito doente. Mas ao chegar lá, viu que era uma carta falando assim:

- Cara Anália, você terá que encarnar de novo na Terra para poder corrigir os seus erros.

Ela chorando, com os olhos cheios de lágrimas, falou:

- Eu não quero encarnar, a rosa irá morrer de vez!

Então o anjo começou a explicar a ela que cada ato bom na Terra fazia com que as flores ficassem belas e bonitas, mas faltava só aquela para corrigir.

Nisso ela parou de chorar e perguntou:

- Mas e se eu tivesse arrancado a flor como todos queriam?

O anjo olhou sério para ela e disse:

- Não adianta jogar o problema no buraquinho do peito, você se sentiria muito ruim por não tê-lo resolvido.

- Ah! Então eu vou correr arrumar as minhas coisas e irei, quando voltar, aquela flor estará brilhando como nunca.

Dito e feito, quando ela voltou a flor estava brilhando muito.

Na sua volta...

Quando ela viu a flor brilhando, começou a chorar de alegria e disse para o anjo e a todos que estavam nas grandes janelas esperando a sua chegada:

- Foi difícil, mas segui o meu coração fazendo o que achava que estava certo!

Anália até hoje ajuda o trabalho na Terra tentando plantar novos jardins para outras pessoas regarem e colherem o bom resultado de amor plantado.